Precisão e agilidade: Laboratório Central Municipal fortalece diagnóstico em saúde em Vitória da Conquista

Date : 05-03-2026

Responsável pela realização de 757.303 exames somente em 2025, com média mensal de 63.109 procedimentos, o Laboratório Central Municipal (Lacem), administrado pela Fundação Pública de Saúde de Vitória da Conquista (FSVC), consolida-se como peça fundamental na rede pública de saúde. O serviço garante diagnósticos precisos e ágeis, essenciais para o cuidado dos pacientes e para o monitoramento de doenças em Vitória da Conquista e municípios do sudoeste baiano.

Laboratório Central Municipal (Lacem)

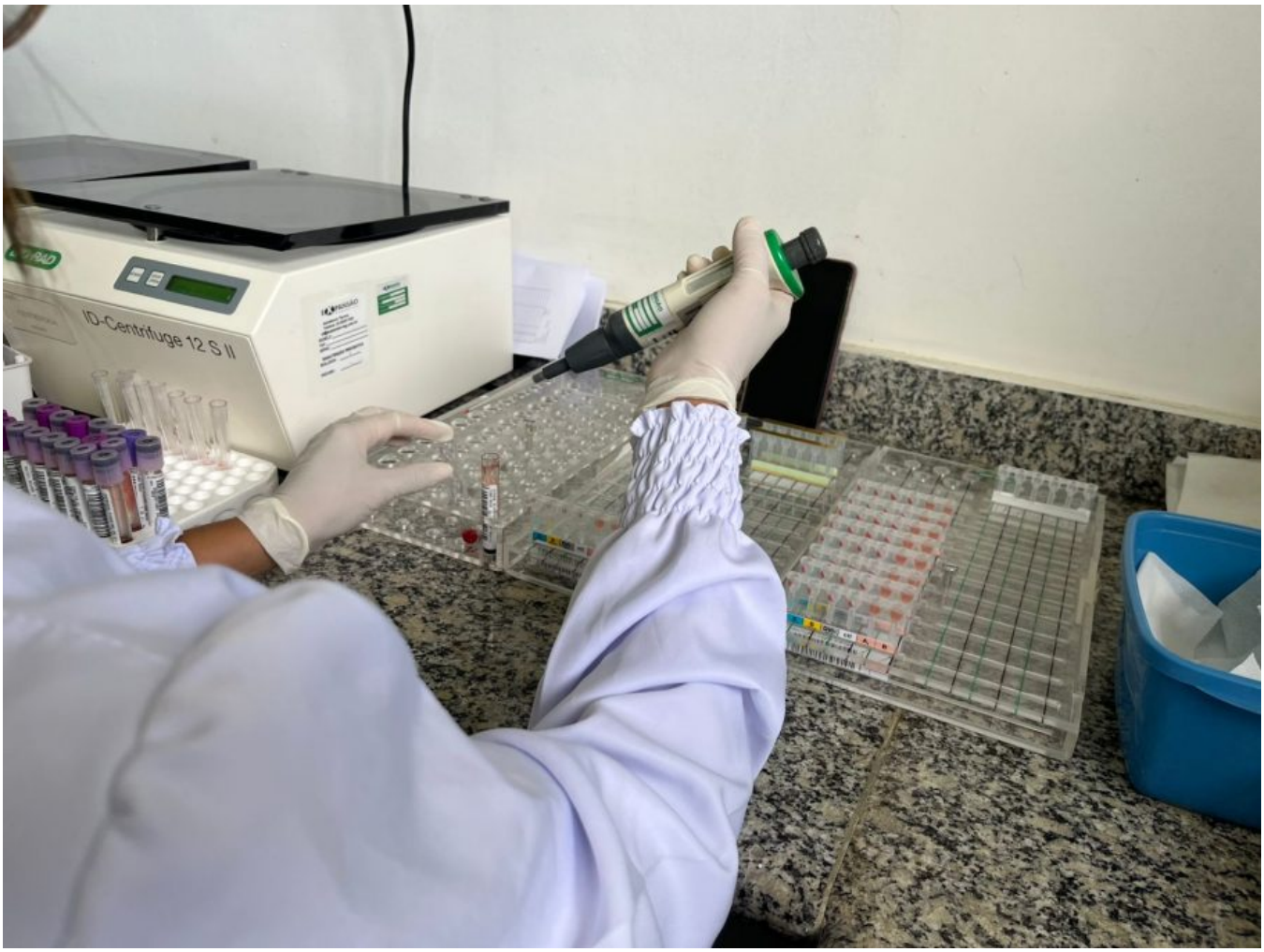
O Lacem integra a rede municipal de saúde, atendendo demandas das unidades básicas, do Hospital Municipal Esaú Matos e de serviços especializados, contribuindo para decisões clínicas mais assertivas e assegurando à população acesso gratuito a exames laboratoriais. Além da estrutura municipal, parte do funcionamento do serviço ocorre em articulação com o Laboratório Central de Saúde Pública da Bahia (Lacen-BA). Essa integração fortalece o processamento de exames específicos e amplia a capacidade diagnóstica, garantindo ainda mais segurança e confiabilidade aos resultados.

O laboratório também presta suporte técnico a 31 municípios pactuados e atua como ferramenta estratégica da Vigilância Epidemiológica. “O laboratório está na linha de frente na identificação e no monitoramento de doenças de notificação compulsória e surtos, como arboviroses e outras doenças infectocontagiosas”, destacou o coordenador, Kácio Reis.

Kácio Reis

Para assegurar a qualidade, o Lacem mantém rigoroso controle técnico em todas as etapas, desde a coleta das amostras até a análise final, seguindo normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A capacitação contínua da equipe e o uso de equipamentos adequados reforçam o compromisso com resultados seguros. Outro diferencial é a agilidade. “A agilidade não vem da pressa, mas da otimização de cada etapa e da redução de gargalos manuais”, ressaltou o coordenador, ao explicar que o fluxo interno é estruturado para garantir rapidez sem comprometer a precisão.

Segundo a diretora da FSVC, Ceres Almeida, o desempenho do laboratório é resultado de organização e investimento. “A agilidade na liberação dos resultados impacta diretamente no cuidado com o paciente e nas decisões da rede de saúde. Esse resultado é fruto do trabalho comprometido dos profissionais, aliado a equipamentos de qualidade e protocolos rigorosos”, afirmou.


ID-Centrifuge 12 S II

O impacto é percebido por quem utiliza o serviço. Dona Isaura Oliveira, 70 anos, moradora do bairro Miro Cairo, destacou o acolhimento recebido. “Muito bom, todas as vezes que eu passo aqui sempre sou bem acolhida”, afirmou. Já Silvani Rodrigues, 49 anos, moradora do bairro Guarani, que acompanhou o filho Leonardo para exames, ressaltou a rapidez do atendimento. “Pensei que iria demorar, mas foi bem rápido e fomos bem acolhidos”, relatou.

Isaura Oliveira

Silvani Rodrigues e Leonardo

Com precisão, agilidade e integração entre as esferas municipal e estadual, o laboratório reafirma seu compromisso com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e com a promoção da saúde da população.